



# NOSSA JORNADA COLETIVA

## 2022-2024

25 DE SETEMBRO DE 2024

# Tabla de contenidos

2 | **Introdução**

3 | **O que levou a este relatório? Por que agora?**

4 | **Sobre este relatório: A metodologia**

5 | **Teoria da mudança**

6 | **A mudança sistêmica colaborativa do Catalyst 2030**

8 | **7 Princípios do Catalyst 2030**

9 | **Impacto do Catalyst 2030 mudança estrutural**

Como o Catalyst 2030 influenciou a mudança de políticas ao colaborar com governos, setor privado e organizações?

De que maneira o Catalyst 2030 impactou práticas em parcerias entre órgãos governamentais, partes interessadas institucionais, empresas e várias organizações?

Como influenciámos mudanças no fluxo de recursos entre setores?

18 | **Impacto da Catalyst 2030 mudança relacional**

Como melhoramos a qualidade dos relacionamentos e conexões entre atores no sistema?

Como o Catalyst 2030 promoveu mudanças nas dinâmicas de poder dentro do sistema?

29 | **Impacto da Catalyst 2030 mudança transformadora**

Como influenciámos mudanças de modelos mentais entre os vários stakeholders que fazem parte do Catalyst 2030?

34 | **Lições aprendidas**

36 | **Conclusão e o que está por vir**

# Introdução

Diante de uma crescente policrise, os inovadores sociais têm trabalhado incansavelmente para alcançar mudanças sistêmicas. Esses agentes de mudança, enfrentando questões desde a desigualdade até as mudanças climáticas, historicamente lutaram isoladamente, competindo por recursos escassos.

A escala dos desafios atuais exige uma abordagem mais abrangente e colaborativa, unindo diversos inovadores. É aqui que Catalyst 2030 desempenha um papel crucial. O que começou como um grupo no WhatsApp de empreendedores sociais líderes cresceu e se transformou em um movimento global que promove a colaboração e impulsiona mudanças sistêmicas. À medida que indivíduos e organizações se envolvem com essa comunidade, conectando-se com colegas em todo o mundo, eles frequentemente passam do ceticismo inicial ao reconhecimento do poder de sua voz coletiva, comprometendo-se com soluções transformadoras para questões globais urgentes.

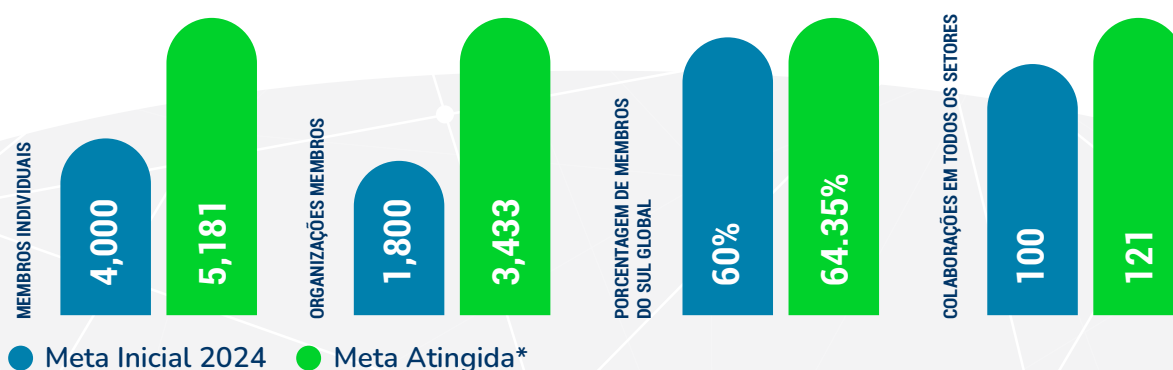
Lançado no Fórum Econômico Mundial em Davos, em 2020, Catalyst 2030 superou suas metas iniciais sob a liderança de Jeroo Billimoria e o apoio da One Family Foundation. Hoje, somos 5.100 membros, representando 3.400 organizações em todo o mundo. Nossa missão é catalisar a colaboração intersetorial para mudanças sistêmicas globais por meio da troca de conhecimentos, aprendizado entre pares e práticas eficazes.

Nossa rede se estende a 84 capítulos regionais, nacionais e locais em 140 países, com 64% de nossos membros provenientes do Sul Global. Esses capítulos fazem parcerias com comunidades locais, empresas e governos para promover mudanças de base. Nossos conselhos e grupos de trabalho ampliam a diversidade, promovem a liderança colaborativa e incentivam o engajamento, impactando bilhões de pessoas em todo o mundo.

Como compartilha Ernest Chapi Mukete, de Camarões:

*"Eu tive a melhor experiência ao ingressar no Catalyst 2030. Antes, eu trabalhava sozinho. Quando entrei, percebi que havia necessidade de colaboração. Quando apresentei isso ao governo, eles puderam me aceitar e colaborar comigo para resolver problemas sociais na minha comunidade - eu estava perdendo algo antes. Isso foi uma grande realização para mim."*

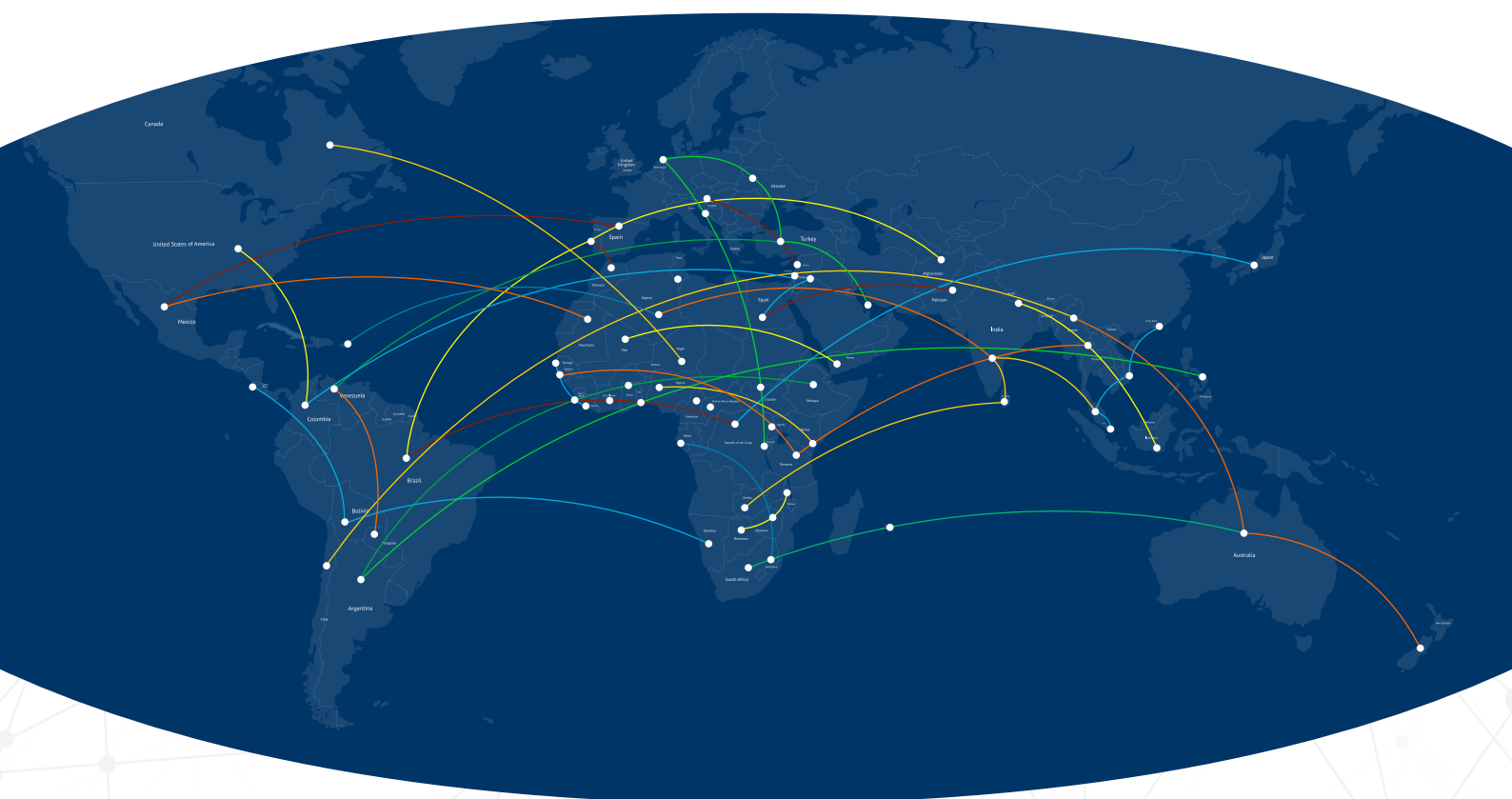
Juntos, estamos provando que, ao aproveitarmos o poder coletivo dos inovadores sociais, podemos superar os desafios globais e criar um futuro onde a humanidade possa realmente prosperar.



\*Até agosto de 2024

# O que levou a este relatório? Por que agora?

O Catalyst 2030 conseguiu dissipar três mitos: que os empreendedores sociais não colaboram, que o trabalho em rede e as colaborações são uma perda de tempo, e que os sistemas de financiamento não podem ser mudados. Demonstramos que os inovadores sociais não apenas têm um forte desejo de colaborar, mas que seu trabalho se torna significativamente mais impactante quando o fazem. Este espírito de colaboração é central para a missão do Catalyst 2030, com 54% dos membros relatando em uma pesquisa anual que estão colaborando ativamente dentro da rede.



À medida que o Catalyst 2030 entra em uma nova fase, marcada pela introdução da liderança colaborativa, pelo estabelecimento de uma entidade legal e pelo desenvolvimento de ecossistemas de impacto, estamos entusiasmados em compartilhar o impacto que alcançamos em nossos primeiros quatro anos como movimento. Este relatório inclui histórias de nossos membros e dados sobre o impacto gerado por nossas colaborações e iniciativas.

Somos profundamente gratos aos nossos membros, que dedicaram incontáveis horas de trabalho voluntário para tornar esse impacto possível, e aos nossos apoiadores por seu compromisso inabalável. Estamos ansiosos para continuar esta jornada juntos, gerando ainda mais impacto nos próximos anos.

# Sobre este relatório: A Metodologia

À medida que nos aproximamos do final de nossos primeiros cinco anos de operações, empregamos uma abordagem metodológica mista para preparar nosso relatório de impacto, incorporando métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos. Para o aspecto qualitativo, envolvemos membros em pequenos círculos de escuta, onde eles compartilharam percepções valiosas sobre suas experiências. Cada sessão de escuta durou 60 minutos e foi orientada pelas seguintes perguntas:

1. Como tem sido sua experiência como membro do Catalyst 2030?
2. Você acha importante colaborar entre empreendedores e com diferentes partes interessadas? Por quê?
3. Qual é o maior impacto do Catalyst na sua organização?

## Coleta de dados



**213**

Membros participaram  
de 24 círculos de escuta



**685**

Coleta de dados de  
membros



**201**

Pesquisa anual  
de membros

# Teoria da mudança

O impacto do Catalyst 2030 é impulsionado por dois elementos-chave: a construção de um movimento global forte e o apoio a mudanças culturais em direção à equidade. Nossa força reside na nossa rede global diversificada de inovadores em mudanças sociais. Oferecemos suporte aos membros através de integração, colaboração e aprofundamento de sua compreensão sobre mudança de sistemas, tudo com o objetivo de engajar os membros e a comunidade mais ampla de impacto social.



visão

Um mundo onde os inovadores da mudança social logram o ODS para 2030 através de uma mobilização sem precedentes de empreendedores sociais, sociais e de recursos.

1

**Desenvolver um Ambiente Favorável:**

Ao estabelecer capítulos em todo o mundo e fazer parcerias intersetoriais, criando um ambiente propício para que os inovadores sociais floresçam.

2

**Catalisar Ação Colaborativa:**

Fomentar a colaboração entre os membros do movimento e parceiros externos para promover a cooperação.

3

**Aprendizagem e Mudança de Sistemas:**

Oferecer treinamento e gerar conhecimento para facilitar o aprendizado de sistemas e promover a mudança sistêmica.



metas



médio

Fundação: apoiando mudanças culturais dominantes em direção à equidade

Fundação: construindo e sustentando o movimento de inovadores de mudança social

Apoiados pela nossa base diversificada de membros e esforços de advocacy, Catalyst 2030 continua promovendo a colaboração, a inovação social e a representação local para alcançar nossa visão: um mundo onde atingimos os ODS e apoiamos comunidades prósperas impulsionadas pela inovação social em todos os cantos do mundo.

Essa é a base da missão do Catalyst 2030. Ela orienta nossa abordagem para criar um impacto sistêmico duradouro enquanto trabalhamos juntos para enfrentar desafios globais complexos.



# Mudança de sistemas colaborativa do Catalyst 2030

Criar mudanças duradouras em nosso mundo requer uma abordagem profunda e interconectada que reúna diversos ecossistemas de aprendizado, colaboração e impacto. No Catalyst 2030, focamos na mudança de sistemas colaborativa, uma abordagem introduzida pela primeira vez pela nossa cofundadora, Jeroo Billimoria<sup>1</sup>, através de seu trabalho com a Child & Youth Finance International (CYFI). Essa abordagem mobiliza um conjunto diversificado de partes interessadas para trabalharem juntas de forma transparente, visando criar uma mudança sistêmica positiva.

A mudança de sistemas colaborativa reconhece a complexidade dos desafios que enfrentamos hoje. Em vez de depender de soluções de cima para baixo, ela incentiva múltiplos pequenos esforços que trabalham em harmonia, impulsionando a adoção de novas maneiras de pensar e agir. Essa abordagem é informada pela teoria dos sistemas, movimentos sociais e empreendedorismo institucional, reconhecendo que nenhuma organização ou intervenção isolada pode resolver os problemas complexos que enfrentamos.

A complexidade do nosso mundo significa que ele é essencialmente incognoscível, de acordo com Cynthia Rayner e François Bonnici, autores de "Systems Work of Social Change"<sup>2</sup>. Em resposta, podemos tentar modelar essa complexidade da melhor maneira possível ou abraçar a incerteza e trabalhar de forma colaborativa dentro dela.

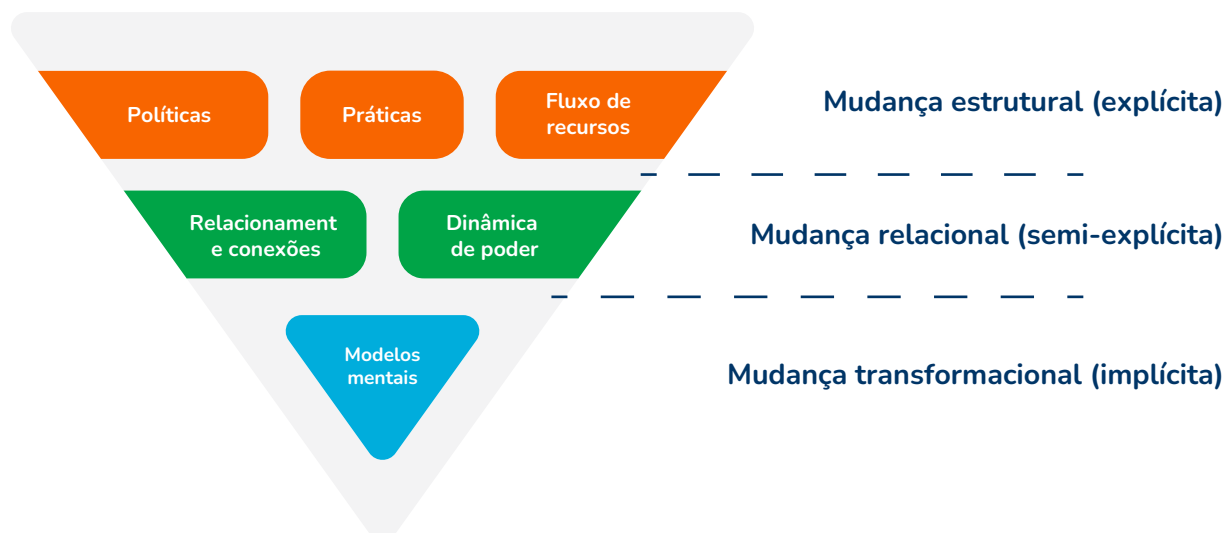
---

1. Para mais informações, consulte "Brokering Collaborative Systems Change" at [https://issuu.com/childfinanceinternational/docs/cyfi\\_brokering\\_collaborative\\_system/1?e=7128000/67885967](https://issuu.com/childfinanceinternational/docs/cyfi_brokering_collaborative_system/1?e=7128000/67885967)

2. Para mais informações, consulte "The System Works of Social Change" at [www.thesystemswork.org/](http://www.thesystemswork.org/)

Com base nessas ideias, Catalyst 2030 utiliza o framework fornecido por Kania, Kramer e Senge<sup>3</sup>, que identificam seis condições que compõem um sistema. Afetar a mudança de sistemas envolve abordar todas essas condições inter-relacionadas e, através dessa lente, o trabalho do movimento contribui para uma transformação sistêmica abrangente.

## Seis condições para a mudança do sistema



Mudanças transformadoras são necessárias para resolver os importantes desafios que enfrentamos:

- A desigualdade de renda está em ascensão, com a ONU relatando que 1% mais rico da população capturou 27% do crescimento cumulativo da riqueza nas últimas três décadas<sup>4</sup>.
- A discriminação afeta uma em cada seis pessoas globalmente, com mulheres e indivíduos com deficiência sendo desproporcionalmente impactados.
- A crise dos refugiados atingiu níveis sem precedentes, com 34,6 milhões de pessoas deslocadas em 2022.
- A desinformação complica ainda mais os esforços para abordar essas questões de forma eficaz.
- Outros desafios sociais significativos incluem pobreza, acesso à saúde, acesso à educação, mudanças climáticas e direitos humanos, os quais impactam milhões de vidas e impedem o desenvolvimento sustentável.

Abordar essas questões requer uma abordagem sistemática e colaborativa, incluindo a distribuição equitativa de recursos, investimento em educação, medidas robustas de proteção social, combate à discriminação e apoio a grupos marginalizados. Fomentar a colaboração é essencial para alcançar esses objetivos.

<sup>3</sup> Para mais informações, consulte "The Water of Systems Change" at [www.fsg.org/resource/water\\_of\\_systems\\_change/#resource-downloads](http://www.fsg.org/resource/water_of_systems_change/#resource-downloads)

<sup>4</sup> Para mais informações, consulte United Nations Sustainable Development Goals at [www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/](http://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/)

Figura A: Six Conditions of Systems Change, Waters of Systems Change



# 7 Princípios da Catalyst 2030

No Catalyst 2030, nosso trabalho é guiado por um conjunto de 7 princípios fundamentais inspirados na abordagem de Mudança de Sistemas Colaborativa e nas contribuições de nossos membros que estão moldando a teoria e a prática da mudança de sistemas. Esses princípios orientam cada ação que tomamos e cada decisão que fazemos, refletindo nosso compromisso em criar um mundo próspero e sustentável, onde a colaboração, o impacto coletivo e o propósito compartilhado estão na vanguarda de tudo o que fazemos.



Os sete princípios são fundamentais para a abordagem do Catalyst 2030 e estão incorporados em todos os aspectos deste relatório. No seu cerne, essa abordagem reconhece que a mudança sustentável surge da sabedoria coletiva e dos esforços de diversos stakeholders. Ao longo do relatório, você verá como esses princípios orientam nosso trabalho e como estão totalmente integrados.

# Impacto do Catalyst 2030 mudança estrutural

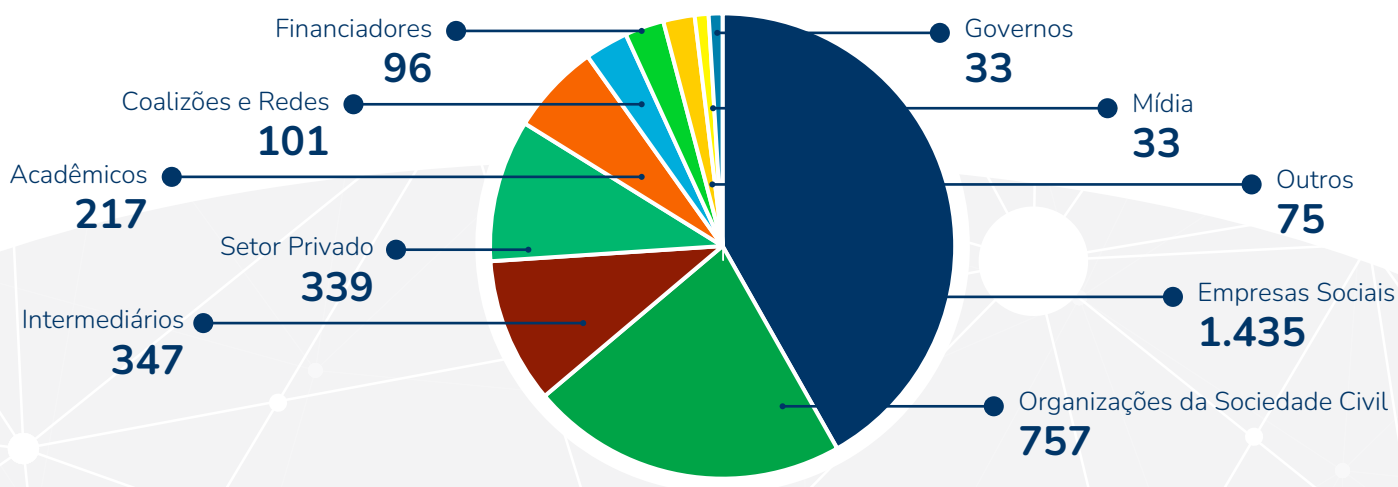
A mudança de sistemas estruturais aborda políticas, práticas e fluxos de recursos em várias organizações. Os membros do Catalyst 2030 estão promovendo uma mudança sistêmica profunda ao transformar as bases dos sistemas com os quais se envolvem. Essa abordagem abrangente reúne diversas perspectivas, expertise e recursos, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada e aprimorando a solução coletiva de problemas.

As mudanças sistêmicas profundas estão transformando políticas públicas, práticas e fluxos de recursos dentro das comunidades. Ao colaborar entre diversos setores, os membros do movimento visam o cerne das estruturas sociais, garantindo um impacto duradouro. Esses esforços vão além de ajustes menores, focando em abordagens abrangentes que reestruturam sistemas desde a base.

Outra ferramenta poderosa na promoção de mudanças estruturais nos sistemas de forma eficaz é o engajamento inclusivo das partes interessadas. Isso fomenta a responsabilidade compartilhada e aprimora a solução coletiva de problemas, ampliando o impacto e aumentando a probabilidade de implementação bem-sucedida e sustentável.

Esses esforços estão alinhados com nossos princípios fundamentais de atuar como um mediador honesto e criar espaços compartilhados para colaboração que democratizem o acesso para todas as partes interessadas. Eles também reforçam os princípios do Catalyst 2030 de conectar-se com partes interessadas—financiadores, inovadores sociais baseados na comunidade e expertise em mudança de sistemas—para cocriar soluções. Os participantes elogiaram esses esforços por alinharem estratégias com práticas inovadoras e promoverem a colaboração entre líderes com interesses semelhantes.

## Distribuição dos grupos de stakeholders da Catalyst 2030



Várias iniciativas lideradas por membros deram passos significativos na promoção de mudanças estruturais sistêmicas, demonstrando o poder da colaboração ao enfrentar desafios complexos.



# Como a Catalyst 2030 influenciou a mudança de políticas ao colaborar com governos, instituições, setor privado e organizações?

## Resolução de economia social e solidária

Os membros do Catalyst 2030 desempenharam um papel ativo ao advogar junto aos seus respectivos governos nacionais pela resolução da ONU, adotada na Assembleia Geral da ONU em abril de 2023, para promover a **Economia Social e Solidária**. A resolução pede que os governos desenvolvam e implementem estratégias nacionais, regionais e locais em apoio à economia social. Esta resolução é um testemunho dos esforços dos inovadores sociais que defendem uma economia mais justa.

*“Sabemos que, em todo o mundo, os atores da economia social contribuem com até 7% do PIB. Com a atual volatilidade, bem como as transições digitais e ambientais, o risco de aumentar a desigualdade é real e está sendo sentido.”*

*– François Bonnici, Fundação Schwab para o Empreendedorismo Social*

O Catalyst 2030 é ativo na Força-Tarefa Interagencial da ONU sobre Economia Social e Solidária (UNTFSSSE) como uma das poucas agências não pertencentes à ONU, colaborando com outros membros para apoiar os esforços internacionais e fortalecer parcerias. Nossos membros e o Coordenador Regional para a África participarão da “Sessão de Especialistas do Comitê Técnico Especializado sobre Desenvolvimento Social, Trabalho e Emprego” em julho de 2024, que antecede a Sessão Ministerial sobre "Agenda Social 2063: Promovendo Ecossistemas de Economia Social e Solidária (ESS)." O objetivo desta convenção é adotar estratégias e medidas políticas em nível continental e regional para melhorar o desenvolvimento social, o trabalho e o emprego.



# Ecosistema de Compromiso Bogotá

Compromiso Bogotá-Región é uma iniciativa coletiva liderada pela Colombia Cares for Colombia, o capítulo colombiano do Catalyst 2030, unindo líderes comunitários, empreendedores e organizações da sociedade civil para enfrentar os desafios econômicos, sociais e culturais dos cidadãos vulneráveis de Bogotá. Lançada em 2023 com o apoio de várias organizações e em parceria com escritórios do governo local, a iniciativa começou seu trabalho no município de Suba em 2024, com planos de expandir para outros municípios até 2025. Este ecossistema posiciona de forma única empresas e multilaterais como cocriadores e participantes ativos ao lado de organizações sociais e líderes comunitários, remodelando as dinâmicas de poder e modelos mentais na região.

A iniciativa é impulsionada pela Colombia Cares for Colombia, um movimento fundado por membros do Catalyst 2030 em março de 2020 para apoiar aqueles afetados pela pandemia de COVID-19. Desde então, o grupo evoluiu para promover o trabalho colaborativo para a mudança sistêmica, alcançando marcos significativos, como influenciar políticas públicas para apoiar empreendedores e empresas sociais. Em 2021, o Governo Nacional promulgou a Lei 2125, que estabeleceu incentivos para a criação, formalização e fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres. Esta legislação resultou na “Lei Eu Acredito em Você”, que estabeleceu uma política pública para o empreendedorismo. Em 2022, o Governo Nacional promulgou a Lei 2234 para promover a Política de Empreendedorismo Social. Hoje, o movimento Colombia Cares for Colombia serve como um conector para vários ecossistemas que impactam o desenvolvimento e o bem-estar dos colombianos, como o Compromiso Bogotá-Región, demonstrando o poder da colaboração baseada na confiança para impulsionar mudanças significativas na sociedade.





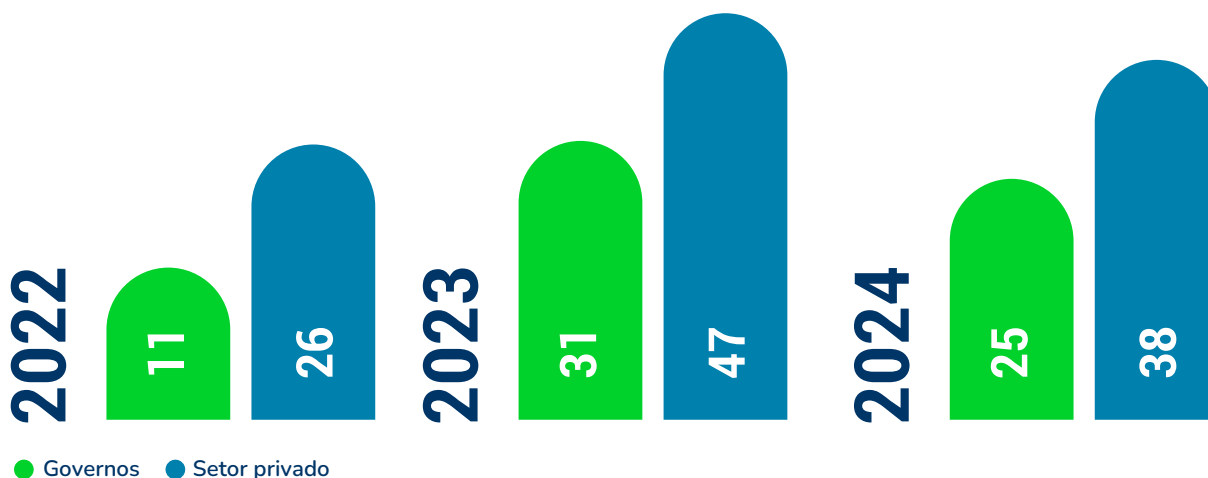
# De que maneira o Catalyst 2030 impactou práticas em parcerias entre órgãos governamentais, partes interessadas institucionais, empresas e várias organizações?

## Capítulo da Malásia

Desde a sua criação, o Capítulo do Catalyst 2030 na Malásia, lançado em 2021, manteve um forte foco em advocacy, envolvendo vários ministérios nacionais na Malásia. Desde o início, o Capítulo iniciou um diálogo com o governo da Malásia para abrir caminho para a colaboração. Membros líderes do Capítulo estabeleceram relações com as autoridades nacionais ao compartilhar o relatório da Ashoka, em parceria com o Catalyst 2030, "Novos Aliados: Como os Governos Podem Desbloquear o Potencial dos Empreendedores Sociais para o Bem Comum." Graças a esses esforços colaborativos, os membros do Capítulo logo foram reconhecidos como aliados importantes pelo governo no design de seus programas. O Capítulo da Malásia desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento do plano diretor de economia social do país, participando de mesas-redondas e diálogos sobre o orçamento nacional em 2022 com o Ministério das Finanças, e cocriando um documento de política sobre empreendedorismo social para o Ministério de Assuntos Econômicos.



## Colaborações com governos, instituições e setor privado



## Colaboração G20

Por meio de advocacy coordenada pelo Capítulo da Índia e pela Fundação Schwab para o Empreendedorismo Social, a inovação social foi estrategicamente incluída na Declaração dos Líderes do G20 da Índia em 2023, com foco em crescimento sustentável, progresso dos ODS e desenvolvimento verde. Em colaboração com o G20 for Impact, liderado pelo Catalyst Brasil, foram feitos esforços para estabelecer a inovação social como um grupo de engajamento distinto do G20. Os "Campeões do Governo para Inovação Social e Impacto" foram lançados em um evento paralelo do G20 em julho de 2024, reunindo representantes do governo. A defesa com o comitê organizador do G20 no Brasil garantiu a inclusão da linguagem de inovação social em declarações importantes. Os principais esforços incluíram:

- Colaborar com o G20 for Impact, uma campanha de advocacy internacional liderada pelo co-presidente do Catalyst Brasil, para elaborar recomendações para estabelecer a inovação social como um grupo de engajamento separado do G20.
- Defender diretamente junto aos membros do comitê organizador do G20 no Brasil a incorporação estratégica da inovação social no grupo de engajamento.
- Trabalhar com membros das trilhas de Finanças e Sherpa para incluir a linguagem de inovação social em suas respectivas declarações.



# Cidades e Inovadores LAB: Inovar Mudando Cidades

Na Espanha, existem mais de 8.000 cidades de diferentes tamanhos, desde pequenas cidades com menos de 1.000 habitantes até grandes cidades com mais de 2 milhões de pessoas, todas enfrentando desafios significativos. Uma colaboração do Catalyst 2030 surgiu entre a Sustainable Startup & Co (SS&CO) e vários municípios e empreendedores na Espanha. A colaboração "LAB Cities & Innovators" desenvolveu um modelo bem-sucedido que reúne vilas e cidades na Espanha com inovadores para resolver desafios e cocriar cidades mais inovadoras, com foco em tecnologia verde, transformação da gestão da cidade e sistemas de impacto em direção a estruturas mais inovadoras e resilientes, impulsionando a criação de cidades inovadoras alinhadas com os ODS, em parceria com indivíduos inovadores.

Em fevereiro de 2024, eles lançaram um laboratório de inovação aberta em colaboração com o capítulo espanhol do Catalyst 2030 e representantes políticos da Diputación Provincial de Burgos, bem como os conselhos municipais de Belorado e Villarcayo. Outros conselhos municipais e provinciais participaram do evento, com mais de 70 pessoas trabalhando juntas para enfrentar o desafio de acesso à habitação em áreas rurais. Belorado e Villarcayo, sob a coordenação da Diputación de Burgos, foram escolhidos como territórios piloto para lançar o projeto LAB Cities & Innovators. Simultaneamente, em Rafelbunyol, um segundo laboratório público de inovação foi descrito como "A Arca de Noé da Pluralidade", promovendo diversidade e criatividade. Em dois dias repletos de soluções e emoções, um grupo diversificado de pessoas comprometidas com Rafelbunyol participou do laboratório com o objetivo de regenerar serviços e fomentar o empreendedorismo feminino inovador para atrair oportunidades em Rafelbunyol, em colaboração com a implementação da gigafábrica PowerCo junto ao Conselho Municipal de Rafelbunyol e a Diputación de Valencia. Agora, eles estão trabalhando na criação de um kit de ferramentas para ajudar outros a implementar esse modelo, com o objetivo de aumentar seu impacto, e estão explorando oportunidades para apresentar o modelo a outras organizações e órgãos de financiamento.





# Como influenciaremos mudanças no fluxo de recursos colaborando com governos, instituições, setor privado e organizações?\*

## Fundo catalisador para acelerar os ODS no Brasil

Os membros acreditam firmemente que o único caminho a seguir é por meio da colaboração. No entanto, a colaboração na prática é muito mais complexa do que parece, razão pela qual é essencial ter incentivos para que ela aconteça. Com isso em mente, o movimento Catalyst 2030 Brasil estabeleceu o primeiro fundo focado em ações colaborativas no mercado, começando pelo ODS 6 - Água Limpa e Saneamento.

O fundo financia iniciativas que promovem a gestão sustentável da água potável e o saneamento universal. Este fundo foi uma iniciativa coletiva liderada por voluntários do Capítulo Brasil da Catalyst 2030, arrecadando R\$ 200.000 para apoiar as organizações membros do Catalyst 2030 que promovem, de forma colaborativa, o acesso à água para as populações mais vulneráveis. O objetivo é acelerar o progresso no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 da ONU. Desde 2021, o movimento busca criar um ambiente e condições propícias para acelerar os ODS no Brasil. Este ano, a colaboração conseguiu a confirmação da AMA/Ambev para um novo apoio financeiro para a segunda edição do Fundo Catalisador 2030, que se concentrará nos ODS 6 e ODS 13.





# Rede de nova longevidade da Venezuela

O capítulo venezuelano do Catalyst 2030 está construindo uma rede de organizações para enfrentar os desafios enfrentados pela população idosa do país. Com mais de 8 milhões de idosos e muitos jovens emigrando nos últimos 15 anos, um número significativo de idosos na Venezuela está sem apoio familiar e enfrentando um sistema de pensões e saúde em colapso.

Em resposta, o capítulo organizou três eventos internacionais, envolvendo mais de 500 participantes de vários setores, incluindo governos locais, empresas privadas, organizações multilaterais e empreendedores sociais. Esses eventos foram fundamentais para fomentar o diálogo e desenvolver soluções colaborativas para a crescente necessidade de cuidados com os idosos na Venezuela.

O movimento está ativamente engajado com o setor privado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento para desenvolver iniciativas conjuntas focadas na "economia prateada." Além disso, o Catalyst 2030 está trabalhando para fortalecer a colaboração transfronteiriça, formando alianças com programas regionais semelhantes, como o "Plan Mayor" da Colômbia. O capítulo também iniciou uma parceria com o programa Nova Longevidade da Ashoka para desenvolver modelos colaborativos de mapeamento e pesquisa em espanhol.

Os esforços da rede impactaram significativamente o bem-estar dos idosos na Venezuela e na Colômbia. Um relatório apresentado ao Conselho de Direitos Humanos da ONU levou à inclusão de "pessoas idosas" como grupo prioritário no plano de ajuda humanitária da Venezuela, garantindo melhor atendimento e estabelecendo um precedente para futuras iniciativas. Mais de £2,8 milhões foram mobilizados para projetos de emergência e de longo prazo, beneficiando diretamente os idosos. Programas de subsistência e empreendedorismo apoiaram 138 idosos na Venezuela, enquanto um programa inovador de saúde fornece cuidados preventivos a 1.200 idosos anualmente, melhorando sua saúde e bem-estar geral.

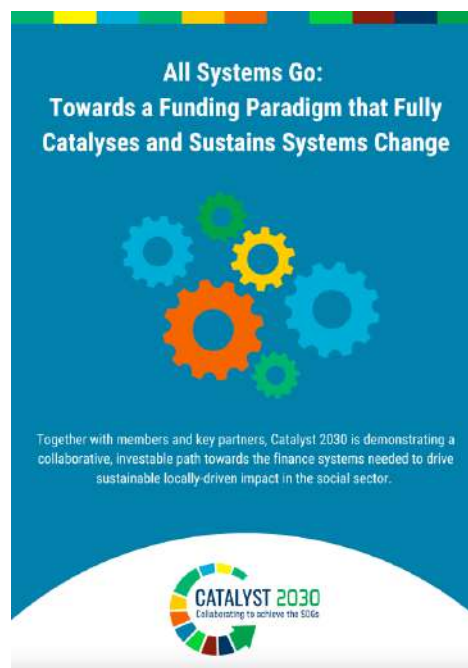


# Mudando o paradigma de financiamento

O Grupo de Aprendizado de Doadores do Catalyst 2030 e o Grupo de Trabalho "Mudando o Paradigma de Financiamento", ambos estabelecidos em 2020, estão liderando esforços para transformar os sistemas de financiamento, a fim de melhor atender às necessidades dos empreendedores sociais e dos esforços de mudança sistêmica. Esses grupos estão redefinindo o fluxo de recursos, demonstrando o poder da ação colaborativa para impulsionar mudanças sistêmicas.

Os financiadores, que antes desempenhavam um papel passivo, agora estão se tornando colaboradores ativos e co-criadores de iniciativas de mudança sistêmica, trabalhando lado a lado com empreendedores, empresas sociais e líderes de impacto social. As realizações incluem:

- Criar uma plataforma para financiadores comprometidos com a mudança sistêmica.
- Desenvolver a Ferramenta de Autoavaliação de Financiadores, que já foi utilizada por mais de 1.000 organizações, incluindo mais de 176 financiadores.
- Defender mudanças de políticas e apoiar o financiamento de mudanças sistêmicas. Desenvolveram uma Carta Aberta de ONGs: Um Convite Urgente para Mudar as Práticas de Financiamento, assinada por mais de 1.200 organizações de mais de 80 países, incluindo 137 financiadores. Isso exemplifica nossos esforços para desafiar modelos tradicionais de financiamento e promover práticas inovadoras.
- Colaborar com Adeso, EPIC-Africa, TechSoup, Warande Advisory e outros para conectar financiadores com organizações locais e enfrentar as altas barreiras de conformidade.
- Conectar financiadores com inovadores sociais por meio de Salões de Doadores Regionais, Semana de Catalisação de Mudanças e sessões de Masterclass de Captação de Recursos.



## Influenciando a mudança no fluxo de recursos por meio da colaboração com governos, instituições, setor privado e organizações

137 176

de complementamentos da ferramenta de autoavaliação de doadores

# de financiadores que assinaram a Carta Aberta de ONGs



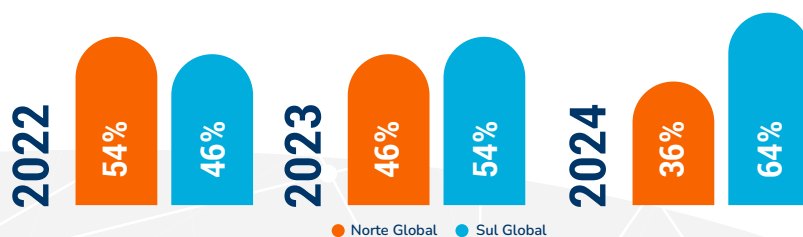
# Impacto do Catalyst 2030 mudança relacional

Inerente à mudança de sistemas colaborativos está a mudança de sistemas relacionais, que enfatiza a construção de relações fortes e transformadoras entre as partes interessadas para gerar um impacto duradouro. Como observam Milligan, Zerda e Kania<sup>5</sup>, a mudança de sistemas é, fundamentalmente, sobre pessoas e, sem mudanças na forma como os indivíduos se conectam, o sistema permanece inalterado. O Catalyst 2030 facilita colaborações entre diversos atores, incluindo líderes da sociedade civil, empreendedores sociais e funcionários públicos, garantindo que mudanças significativas sejam impulsionadas por esforços coletivos.

O Catalyst 2030 quebra silos tradicionais, permitindo que profissionais de diversas áreas trabalhem juntos. Essa abordagem preenche lacunas entre setores e desencadeia soluções inovadoras para desafios sociais complexos, contribuindo significativamente para a mudança de sistemas relacionais.

Dentro da nossa rede, os membros dedicam inúmeras horas a esforços colaborativos, aprendizado mútuo e apoio. Esse processo de par-a-par permite o compartilhamento eficiente de metodologias, práticas e insights entre regiões, permitindo que inovadores sociais trabalhem com pessoas de ideias semelhantes que compartilham seu propósito. Ao elevar líderes locais e amplificar vozes sub-representadas, os inovadores sociais co-criam com pares para integrar perspectivas diversas. Essa abordagem promove soluções sustentáveis que abordam as causas profundas dos problemas das comunidades. Através desse modelo inclusivo, o Catalyst 2030 promove uma abordagem eficaz e duradoura para a mudança sistêmica, garantindo que as soluções sejam abrangentes e adaptáveis aos contextos locais.

## Crescimento da representação de membros do Sul Global



*“Quando começamos o processo de criação de nosso capítulo no país na região da Australásia, tínhamos seis ou sete idiomas na sala. Isso torna o processo de criação do vínculo entre os membros lento, mas forte. Levamos tempo para apoiar nossos membros.”*

*– Jason Jacobs, Capítulo Australásia*

Esses exemplos demonstram como os membros do Catalyst 2030 estão aprendendo uns com os outros, co-criando e colaborando com outros membros e partes interessadas do ecossistema, incluindo grupos sub-representados, para alcançar uma mudança de sistema relacional transformando conexões, relacionamentos e dinâmicas de poder dentro de suas comunidades.

<sup>5</sup> Milligan, K., Zerda, J., & Kania, J. (2022). The Relational Work of Systems Change. Stanford Social Innovation Review. <https://doi.org/10.48558/MDBH-DA38>



# Comment avons-nous amélioré la qualité des relations et des connexions entre les acteurs du système ?

## Africa Forward

O "Africa Forward", co-criado por membros do Capítulo Africano do Catalyst 2030, é uma iniciativa estratégica voltada para transformar o cenário da inovação social na África. O grupo se concentra em três áreas-chave: desenvolvimento do campo da inovação social, criação de empregos e desenvolvimento de habilidades, e empoderamento financeiro sustentável. A iniciativa fortalece o ecossistema de inovação social por meio de plataformas robustas de dados, defesa de políticas e mudança de percepções para fortalecer a inovação social africana. Também prioriza o dimensionamento de empresas sociais, o desenvolvimento de habilidades dos jovens e a vinculação da demanda por empregos com a oferta. Pilares transversais como inclusão de jovens e gênero, mudanças climáticas e capacitação garantem uma abordagem inclusiva. O plano diretor, finalizado pelo Secretariado do Africa Forward, delinea o caminho para essas áreas de ação.

Em dezembro de 2023, o Africa Forward realizou uma reunião inovadora em Naivasha, Quênia, com mais de 70 inovadores sociais e outras partes interessadas de 23 países, marcando o início de uma mudança sistêmica transformadora. O encontro levou à



HISTÓRIAS DE IMPACTO



criação de uma estratégia visionária de cinco anos, co-desenvolvida por membros, doadores e partes interessadas, com foco em mudança de narrativa, desenvolvimento de ecossistema, financiamento e educação de jovens. A mesa redonda de alto nível, em colaboração com parceiros-chave como a Fundação Schwab para o Empreendedorismo Social, a Fundação Motsepe e a Comissão da União Africana, visa desbloquear a economia social na África, enfatizando o papel do empreendedorismo social no desenvolvimento sustentável.

Com o tempo, o Africa Forward tem visto um aumento no envolvimento das comunidades locais, governos, organizações internacionais e regionais. Atualmente, temos mais de 850 membros de 28 capítulos de países na África Subsaariana. Um desenvolvimento relacional chave será o estabelecimento do Centro Africano de Inovação Social de Dados e Advocacia, projetado para aprimorar o ecossistema com plataformas de dados robustas, realizar pesquisas iniciais, mapear as principais partes interessadas do ecossistema e envolver diferentes partes interessadas para as mudanças necessárias. A integração de jovens e gênero, mudanças climáticas e capacitação como pilares transversais garante uma abordagem holística para a mudança sistêmica. Igualmente importante é o alinhamento necessário com órgãos regionais como a União Africana e, particularmente, sua estratégia de dez anos sobre a economia de solidariedade social, que dá atenção especial à voz dos jovens e está prestes a ser adotada.

Os valores centrais que impulsionam o Africa Forward incluem um compromisso com o empoderamento comunitário, o desenvolvimento sustentável, a inclusão e a equidade. A crença no poder da colaboração e da co-criação promove um espírito cooperativo entre as partes interessadas para alcançar objetivos comuns. A ênfase na inclusão de jovens e gênero, bem como na abordagem das mudanças climáticas, reflete uma compreensão abrangente de que a mudança sistêmica deve ser inclusiva e atender às necessidades dos mais marginalizados.

## Community Action Collab

Em março de 2020, uma jornada de colaboração começou com o estabelecimento de uma plataforma multidisciplinar voltada para fornecer alívio, recuperação e resiliência às comunidades vulneráveis, incluindo pescadores, agricultores, vendedores ambulantes, trabalhadores do sexo, indivíduos transgêneros, populações tribais e outros. Durante a COVID-19, a plataforma realizou intervenções de alto impacto, como a conscientização sobre a COVID, o fornecimento de apoio material e a facilitação de esforços de vacinação para comunidades vulneráveis em toda a Índia. Na última atualização, a plataforma de colaboração continua a operar com aproximadamente 375 membros, incluindo parceiros que trabalham com 13 grupos comunitários vulneráveis. A plataforma respondeu a 14 emergências, nove das quais ocorreram em 2023. Desde o início da COVID-19 em 2020, a plataforma alcançou cerca de 15 milhões de pessoas.

Os esforços de colaboração em andamento se concentram em saúde, subsistência, proteção social e soluções climáticas, com parceiros organizados em nós com base em populações vulneráveis, domínios e regiões. A plataforma visa facilitar a colaboração entre os parceiros para abordar lacunas nos planos de avaliação de vulnerabilidade e construir resiliência comunitária tanto durante emergências quanto em tempos de paz. Também estão em andamento esforços para explorar soluções baseadas em tecnologia para melhorar ainda mais a eficiência e a eficácia da colaboração.

# Transformando a educação

A "Transforming Education Collaborative" é uma das primeiras colaborações do Catalyst 2030. O grupo se reuniu para discutir soluções e ações para alcançar o ODS 4: Educação de Qualidade, e ao longo dos últimos três anos, cresceu para mais de 100 edu-empresendedores, inovando para transformar o cenário da educação.

*“Nunca antes tivemos um chamado mais veemente para reimaginar a educação. De todos os cantos. A pandemia começou isso, e não parou mais.”*  
– Urvashi Sahni, Study Hall Education Foundation



No início de 2022, o grupo percebeu a necessidade de documentar inovações e fomentar parcerias entre governos e empresários para impulsionar mudanças na educação. Juntos, o grupo co-criou um relatório intitulado "Caminhos para Transformar a Educação", que foi lançado na Cúpula Transformando a Educação na Sede das Nações Unidas em setembro de 2022. O evento contou com a presença de Ministros da Educação da Palestina e Serra Leoa, representantes das Nações Unidas e representantes de financiamento de todo o mundo. O que torna essa iniciativa particularmente poderosa foi o envolvimento de inovadores comunitários e sociais representando comunidades locais e marginalizadas. Eles serviram no centro como co-anfitriões, organizadores e formadores, em vez de simplesmente estarem presentes como símbolos. A conversa foi focada em soluções, parcerias e na magia da co-criação, permitindo que todos representassem seus contextos e abrissem caminho para a ação coletiva.

Em 2023 e 2024, o grupo de Educação manteve o impulso e desempenhou um papel crítico em reunir diversos atores à mesa e fomentar um diálogo onde a dinâmica de poder é significativamente diferente do status quo. Baseando-se no relatório inicial, a equipe criou um guia suplementar e um conjunto de ferramentas para ação colaborativa entre praticantes e formuladores de políticas. Desde então, eles se envolveram com Ministros da Educação e seus escritórios na Colômbia, Catar, Emirados Árabes Unidos e vários estados da Índia, expandindo a diversidade de soluções dentro da rede.

A colaboração continua a explorar maneiras de se envolver com ministros e formuladores de políticas para levar esses princípios centrados na comunidade para as políticas. Eles também realizam reuniões regulares mensalmente para aprender sobre inovações na área, receber e se envolver com novos empresários, e identificar coletivamente oportunidades de parceria entre si para expandir suas soluções através das fronteiras e levar suas soluções locais inovadoras para o cenário global. Com essas inovações ganhando destaque, escala geográfica e abrindo diálogo sobre políticas, a colaboração está coletivamente caminhando para uma transformação nos sistemas educacionais.



# Catalyst Co-Labs

O Catalyst Co-Labs reúne empreendedores sociais e agentes de mudança com praticantes e especialistas de todo o mundo em sessões de co-design focadas em encontrar soluções para desafios e gerar um impacto mais amplo. O objetivo é acender colaborações autênticas que acelerem o alcance dos ODS através de uma série estruturada de eventos e trabalho de co-criação online. Cada Catalyst Co-Lab reúne empreendedores sociais e uma ampla comunidade de stakeholders qualificados do governo, sociedade civil e empresas, de maneira inclusiva e não elitista.

Incubado no Catalyst 2030 pelos membros fundadores Therese von Blixen-Finecke, Winthrop Carty e Kristin Peterson, esta colaboração ajudou muitas outras iniciativas a escalar dentro da rede. Em janeiro de 2024, o Catalyst Co-Labs concluiu sessões colaborativas cruciais focadas em abordar os impactos das mudanças climáticas na saúde mental de jovens vulneráveis. Trinta e quatro especialistas de 21 países contribuíram para desenvolver recomendações de políticas e financiamento que foram apresentadas na Conferência Nórdica sobre SMAPS em Malmö, Suécia, em março de 2024. Isso destacou a importância de envolver jovens e indivíduos com experiências vividas na formulação de políticas.

Um novo Catalyst Co-Lab, hospedado pelo Laboratório de Criatividade para Empoderamento e Inovação e pelo Yes Theatre, está agora em desenvolvimento. Este Co-Lab visa criar estratégias de saúde mental e educação para crianças em Gaza à luz do conflito em curso. Ambas as organizações já operam em Gaza, alcançando milhares de crianças, e buscam adaptar e expandir seu trabalho.





# Como o Catalyst 2030 promoveu mudanças nas dinâmicas de poder dentro do sistema?

## Centro de inovação para refugiados

Tradicionalmente, os refugiados têm sido os beneficiários de programas liderados por organizações internacionais, agências multilaterais e governos. No entanto, uma colaboração liderada por membros do Catalyst 2030 apoiou o Centro de Inovação para Refugiados (CIR) em Uganda, uma empresa social liderada por refugiados no Assentamento de Refugiados de Rwamwanja está mudando isso. O CIR está mudando as dinâmicas de poder ao capacitar os refugiados para projetar e liderar as soluções para os desafios que enfrentam, fomentando inovação, desenvolvimento de habilidades e integração social entre os refugiados. Ao permitir que os refugiados assumam a liderança, o CIR fornece acesso à tecnologia digital, oficinas de empreendedorismo social e iniciativas que abordam a educação, como o programa de Desenvolvimento da Primeira Infância sob o PROJETO SHINE, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, assistência jurídica e recuperação econômica. Essa mudança de meros beneficiários para líderes ativos e co-criadores representa uma mudança fundamental na forma como os refugiados se envolvem e abordam suas próprias circunstâncias.





O projeto enfatiza o treinamento em habilidades de vida, permitindo que os jovens adquiram habilidades aprimoradas para o mercado de trabalho, autoemprego e tecnologias de valor agregado em várias empresas na economia local. As iniciativas-chave incluem o fornecimento de recursos agrícolas e subsídios em dinheiro para impulsionar o crescimento econômico inclusivo e melhorar a recuperação e regeneração das economias e sistemas alimentares em nível doméstico. Os beneficiários são educados em práticas de agricultura orgânica, usando resíduos como esterco animal para nutrir a regeneração do solo e melhorar a produtividade alimentar, ao mesmo tempo em que mitigam os efeitos das mudanças climáticas nos meios de subsistência dentro do assentamento de refugiados. Essas iniciativas não apenas atendem às necessidades imediatas, mas também constroem resiliência e autossuficiência a longo prazo.

Além disso, o CIR está cultivando uma cultura de leitura entre os refugiados, estabelecendo bibliotecas em toda a comunidade e distribuindo mais de 3.000 livros para capacitar indivíduos e promover o amor pela leitura. Ao assinar um Memorando de Entendimento (MdE) com o Escritório do Primeiro-Ministro para Refugiados, o CIR está aprimorando a colaboração com órgãos governamentais, o Programa Mundial de Alimentos (PMA) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Essa sinergia aumentou significativamente o interesse e a participação da comunidade, garantindo que os refugiados estejam na vanguarda da condução de suas próprias mudanças.

## Cidades acabando com a falta de moradia

Em 2023, a Copa do Mundo dos Sem-Teto e o Catalyst 2030 uniram forças para lançar a iniciativa "Cidades Acabando com a Falta de Moradia", um esforço ousado para erradicar a falta de moradia em cidades em todo o mundo. Esta colaboração foi oficialmente lançada durante a Copa do Mundo dos Sem-Teto em julho de 2023 em Sacramento, Califórnia, a primeira vez que o evento do torneio foi sediado nos Estados Unidos. O lançamento incluiu um simpósio na Universidade Estadual de Sacramento, onde líderes municipais e partes interessadas foram encorajados a se juntar à iniciativa. O projeto se baseia em discussões e ideias inovadoras compartilhadas globalmente em 2022, com a Copa do Mundo dos Sem-Teto e o Catalyst 2030 se unindo para impulsionar o esforço.



Um aspecto central da iniciativa Cidades Acabando com a Falta de Moradia é seu foco na mudança das dinâmicas de poder, amplificando as vozes de pessoas sem-teto e ex-sem-teto, cujas ideias são frequentemente negligenciadas. Como Mel Young, Co-Fundador e Presidente da Copa do Mundo dos Sem-Teto e Membro Fundador do Catalyst 2030, enfatizou, ouvir as perspectivas daqueles diretamente afetados pela falta de moradia é crucial para criar soluções eficazes. Ao colocar esses indivíduos no centro da iniciativa, o projeto visa garantir que suas experiências e insights moldem as ideias que são desenvolvidas para combater a falta de moradia.

A iniciativa busca construir uma rede global de cidades que buscam fazer progressos no enfrentamento da falta de moradia. Ao vincular essas cidades com equipes de inovadores sociais e pesquisadores, a iniciativa visa compartilhar melhores práticas, colaborar em soluções criativas e escalar abordagens bem-sucedidas. O projeto também convoca formuladores de políticas e financiadores a apoiar esses esforços, ajudando a impulsionar mudanças fundamentais na forma como as cidades abordam os desafios complexos da falta de moradia.

O primeiro relatório "Cidades Acabando com a Falta de Moradia" foi publicado na conferência de Sacramento em 2023 e um segundo relatório será publicado na segunda conferência, realizada em Seul, Coreia, em setembro de 2024.

## Colaboração de ação pela justiça dos detentos

Na Libéria, a dura realidade da Prisão Central de Monróvia — uma instalação projetada para 374 detentos, mas atualmente abrigando metade dos 2.572 prisioneiros do país — fala muito sobre a necessidade urgente de reforma. Superlotada ao ponto de os prisioneiros dormirem em turnos, as condições são uma violação flagrante dos direitos humanos básicos. Em meio a este ambiente desafiador, a Colaboração de Ação pela Justiça dos Detentos surgiu como um farol de esperança e mudança.

A colaboração compreende advogados dedicados e coletores de dados com a missão de abordar a injustiça para os prisioneiros. Sua iniciativa está centrada na criação de um banco de dados abrangente e baseado em evidências de detentos em prisão preventiva, visando salvaguardar contra detenções arbitrárias e garantir que cada detento receba um julgamento justo. Este projeto não é apenas um passo crucial para proteger os direitos dos acusados, mas também uma declaração profunda contra os abusos sistêmicos dentro do sistema prisional da Libéria.



Uma intervenção recente na Prisão Central de Monróvia revelou uma estatística surpreendente: mais de 95% dos 243 detentos em prisão preventiva pesquisados eram mantidos além do limite legal estipulado pela lei de procedimento criminal da Libéria. De acordo com a Seção 18.2 desta lei, um caso deve ser arquivado se nenhuma acusação for feita até o próximo termo após a prisão de um réu. As descobertas colaborativas sublinharam uma grave violação deste estatuto, destacando a necessidade urgente de intervenção judicial e reforma.

Em resposta a essas descobertas, a Colaboração de Ação pela Justiça dos Detentos tem sido implacável em sua advocacia. Eles solicitaram formalmente ao Chefe de Justiça da Libéria que emitisse uma diretiva para o julgamento de detentos que excederam seu período de detenção estatutário. Seus esforços se estendem além de solicitações formais; através de programas de rádio e engajamentos públicos, eles persistentemente aumentaram a conscientização sobre as condições deploráveis enfrentadas pelos detentos em prisão preventiva e a violação de seus direitos constitucionais.

Sua advocacia impactante rendeu frutos. Entre abril de 2023 e agosto de 2024, em colaboração com outras organizações da sociedade civil, a colaboração facilitou com sucesso a libertação de mais de 180 detentos em prisão preventiva.

## Ação climática agrícola de Bunyala

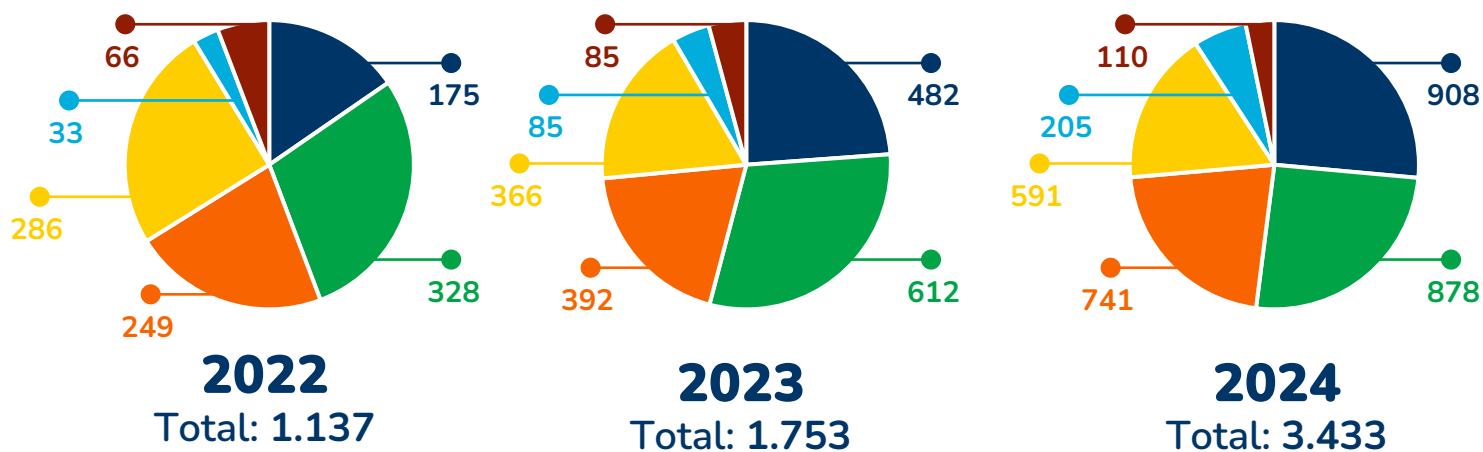
A Ação Climática Agrícola de Bunyala é uma colaboração regional Catalyst 2030 no Quênia, capacitando jovens para combater as mudanças climáticas. Esta colaboração de subsídio catalítico tem trabalhado em muitas iniciativas impactantes, incluindo o plantio de 10.000 árvores no Condado de Busia com a iniciativa Linda Mazingara, e alcançando 500 pequenos agricultores, produtores de arroz e piscicultores em gaiolas. Além disso, eles distribuíram fogões melhorados para 1.500 residências no Condado de Busia em parceria com membros do Catalyst 2030 na organização TrueFootprint UK.

Seus esforços também incluem o início de um projeto de mudas de árvores visando plantar 1 milhão de árvores, alinhado com a diretiva do Presidente Ruto. Agora, eles visam ampliar o reflorestamento, restaurar rios e envolver mais partes interessadas para aprofundar seu impacto e criar um futuro sustentável.



# Distribuição Regional das Organizações Membros

● África ● Américas ● Ásia ● Europa ● MENA ● Australásia



# Distribuição dos membros do Catalyst 2030 por setor



A abordagem do Catalyst 2030 para mudar as dinâmicas de poder está enraizada em seu compromisso com a diversidade, liderança participativa e colaborações intersetoriais. Ao fomentar conexões entre diversos stakeholders, o Catalyst 2030 cria uma plataforma onde vozes tradicionalmente marginalizadas são parte integral das colaborações e tomadas de decisão. Esta abordagem inclusiva garante que as soluções reflitam as necessidades daqueles diretamente impactados, impulsionando mudanças sistêmicas equitativas e sustentáveis.

O sucesso do Catalyst 2030 em mudar as dinâmicas de poder é evidente em sua capacidade de reunir e empoderar uma ampla gama de atores, particularmente do Sul Global. Ao enfatizar a co-criação e o compartilhamento de conhecimento, o Catalyst 2030 ajuda a dismantelar hierarquias tradicionais, permitindo que todos os stakeholders moldem o futuro. Este modelo de liderança inclusiva acelera o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e garante capital social duradouro.

Nosso crescente reconhecimento como convocador de inovadores sociais tem atraído apoio. Por exemplo, a USAID tem aproveitado nossa rede para melhorar sua concessão de subsídios, engajando-se diretamente com nossos membros. Este diálogo crescente com financiadores valida nosso papel no ecossistema.

Diversidade e inclusão são fundamentais para nosso movimento, assim como as conexões humanas através das quais aprendemos. Perspectivas indígenas e locais são essenciais em cada colaboração e decisão.

Através do trabalho colaborativo entre líderes de várias origens, desenvolvemos parcerias baseadas na confiança e em um propósito compartilhado: usar a inovação social para abordar desafios comunitários urgentes. Buscamos soluções rápidas, mas sustentáveis, reconhecendo que iniciativas lideradas localmente criam capital social duradouro.

*"Desde que [nos juntamos ao Catalyst 2030], fomos abençoados com inúmeras reuniões incríveis nas quais a co-criação e o apoio mútuo têm sido fundamentais para expandir nossa rede na esfera do impacto social. Através do nosso envolvimento no Catalyst 2030, encontramos nosso primeiro parceiro local para testar nossa metodologia no Cairo, Egito. Também iniciamos uma nova colaboração na esfera da aprendizagem eco-socioemocional, e somos gratos pelo apoio da rede em nos conduzir, através da serendipidade, às portas certas para expandir nosso ecossistema."*

*– Teddy Florea, EcoManka*

# Impacto do Catalyst 2030 mudança transformadora

Mudar modelos mentais é essencial para a mudança de sistemas. Para influenciar mentalidades, é crucial identificar modelos existentes que precisam de mudança, focar em stakeholders-chave e desenhar estratégias inclusivas. Lebus e Jeannette<sup>6</sup> observam que praticantes eficazes primeiro examinam suas próprias crenças, reconhecendo seu papel na formação do sistema antes de influenciar outros.

O Catalyst 2030 desempenha um papel vital nesse processo ao mudar mentalidades, influenciar estruturas de poder e fomentar uma cultura onde vozes das bases são ouvidas. A transformação genuína começa no nível individual, criando mudança coletiva sustentável. Nosso princípio de coerência nos guia em fomentar uma identidade comunitária unificada, remodelando a consciência e os quadros mentais.

O Catalyst 2030 facilita mudanças de mentalidade através de seus sete princípios orientadores, que impulsionam mudanças profundas dentro da inovação social. Ao incorporá-los, ajudamos os membros a transicionar da competição para a colaboração e propósito compartilhado. Essa mudança é essencial para quebrar silos e fomentar uma cultura que prioriza cooperação, cocriação, empatia e impacto coletivo.



<sup>6</sup> Para mais informações, consulte “Change Your Mind Before You Change the System” at <https://www.fsg.org/blog/change-your-mind-before-you-change-the-system/>



# Como influenciaremos mudanças de modelos mentais entre os vários stakeholders que fazem parte do Catalyst 2030?

O Catalyst 2030 está contribuindo para a transformação contínua de modelos mentais e mudanças sistêmicas, promovendo conscientização e colaboração entre setores. Nossas iniciativas, como os Hubs Acadêmicos e o Hub de Conhecimento de Inovadores em Mudança Social, visam construir sobre os esforços existentes para integrar o empreendedorismo social e a mudança de sistemas nos currículos educacionais. Ao fazer isso, apoiamos a próxima geração na continuação do trabalho de liderar mudanças transformacionais. Através da Semana Catalisando Mudanças, fornecemos uma plataforma para inovadores sociais compartilharem conhecimento, trocarem ideias e avançarem esforços colaborativos já em andamento.

Nossa abordagem para catalisar conexões entre redes é uma parte fundamental de nossa contribuição. Colaborações com parceiros do ecossistema como a Aliança Global para Empreendedorismo Social da Fundação Schwab, Euclid Network, SAP e o Fórum Mundial de Empresas Sociais exemplificam como esforços coletivos podem levar a um impacto significativo. [O relatório Estado do Empreendedorismo Social](#), desenvolvido com esses parceiros, demonstra como trabalhar juntos pode amplificar insights e definir prioridades que beneficiam todo o setor.

Ao abraçar os princípios de coerência e mudança de consciência, o Catalyst 2030 está ajudando a fortalecer uma identidade comunitária compartilhada que apoia a mudança sistêmica contínua. Vemos nosso papel como contribuinte para um movimento mais amplo, ajudando a construir sobre o trabalho de outros e promovendo o bem-estar individual e coletivo através de esforços inclusivos e transformadores.



# A iniciativa de bem-estar para a América Latina

A Iniciativa de Bem-Estar para a América Latina está redefinindo como inovadores sociais e empreendedores abordam seu trabalho ao mudar modelos mentais em torno do bem-estar. Em uma região onde discutir saúde mental e bem-estar era tabu há apenas alguns anos, essa colaboração representa uma transformação significativa tanto em coerência quanto em consciência. Membros do capítulo latino-americano, representando Argentina, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, México, Paraguai e Venezuela, se associaram ao The Wellbeing Project e ao BID Lab do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para abordar as questões mais prementes de saúde mental e bem-estar para inovadores sociais. Por meio dessa colaboração, sete webinars foram organizados, cobrindo tópicos como bem-estar financeiro, resiliência, gestão de trauma e outras dimensões do bem-estar, com mais de 250 membros participando.

Esse esforço colaborativo também desempenhou um papel fundamental na organização da Cúpula de Bem-Estar em Bogotá em setembro de 2023, onde mais de 800 líderes de mudança se reuniram para explorar o impacto do bem-estar na inovação social. Além disso, a Cúpula Health Bogotá 2024 reuniu 300 líderes de empresas privadas para discutir seu papel em garantir o bem-estar dos funcionários e a sustentabilidade ambiental. Essas iniciativas não estão apenas aumentando a conscientização, mas também estão levando a mudanças tangíveis nas políticas de bem-estar dentro de empresas privadas em toda a Colômbia e região, ajudando a mudar a percepção do bem-estar de uma preocupação periférica para um componente central da inovação social eficaz.

## Catalisador para colaboração climática

Em 2022, um grupo de inovadores experientes em ação climática dentro do Catalyst 2030 se uniu para desafiar a narrativa predominante em torno das mudanças climáticas. Com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas destacando a necessidade urgente de atingir o pico das emissões globais de gases de efeito estufa até 2025 e reduzi-las em 43% até 2030, esses inovadores reconheceram o papel crítico do Sul Global na realização desse objetivo. Tradicionalmente visto como receptor passivo de ajuda climática, o Sul Global agora está sendo reposicionado como participante ativo nas soluções climáticas. O grupo Catalisadores para o Clima visa amplificar as vozes dos inovadores sociais do Sul Global, demonstrando sua capacidade de impulsionar ações climáticas eficazes. Em 2022, o grupo lançou o relatório "**Soluções Locais do Sul Global**", apresentando inovações comprovadas em saúde, agricultura, segurança alimentar, economias circulares e habitação — demonstrando que essas regiões têm soluções escaláveis prontas para serem integradas às estratégias climáticas globais.





Aproveitando esse impulso, a colaboração recebeu uma subvenção da Fundação Rockefeller para convocar uma reunião crucial em Bellagio, Itália, em novembro de 2023. Durante esse encontro, principais inovadores climáticos do Sul Global, juntamente com representantes de financiamento e políticas, engajaram-se em um intenso brainstorming coletivo e desenvolvimento de estratégias. Essa colaboração resultou em duas iniciativas principais: defender a inclusão em corredores de financiamento, co-criando uma Instalação de Sociedade Civil e Inovação Social com o Banco Mundial, e lutar por representação em mesas de políticas, defendendo um pilar dedicado à inovação social na COP que se cruza com todos os outros vértices baseados em questões. Em dezembro de 2023, o grupo lançou sua estratégia de Aliança Sul x Sul na COP28, convocando os Ministros do Meio Ambiente a co-criar e se comprometer com soluções climáticas junto com inovadores sociais do Sul Global.

Essa colaboração está fundamentalmente mudando a forma como o mundo vê as soluções climáticas do Sul Global. Ao trabalhar com o Banco Mundial para desenvolver uma estrutura de inovação social e sociedade civil, a Aliança está garantindo que empreendedores de base sejam reconhecidos como contribuintes-chave para a política climática global. Essa estrutura, baseada em soluções testadas e comprovadas do Sul Global, foi introduzida durante as Reuniões de Primavera de 2024 do Banco Mundial e do FMI, marcando uma mudança significativa no papel dos inovadores sociais. Além disso, através da colaboração contínua com a equipe de Campeões do Clima, a Aliança está defendendo maior visibilidade e inclusão de inovadores sociais em corredores políticos-chave. A Semana Catalisando Mudanças 2024 amplificou ainda mais esses esforços, ajudando a elevar soluções locais ao palco global e posicionando inovadores sociais como co-criadores de mudanças, não apenas beneficiários.



## Capítulo 50 Plus

Em maio de 2023, a colaboração do Capítulo 50 Plus foi lançada na CCW23 do Catalyst 2030, com o principal objetivo de enfrentar o problema global do idadismo. Com os avanços em tecnologia, nutrição e saúde, a longevidade humana está aumentando, permitindo que as pessoas vislumbrem uma vida centenária.



Em setembro de 2023, o Capítulo lançou uma iniciativa emblemática, intitulada Roadshow Global Reinventando a Aposentadoria e os ODS. Durante a fase piloto, realizada no último trimestre de 2023 em quatro países europeus, eles se envolveram com mais de 200 membros potenciais e existentes, bem como com vários capítulos regionais e nacionais do Catalyst 2030. Um marco significativo para o Capítulo 50 Plus foi alcançado durante sua recente reunião com o Grupo da Sociedade Civil do Comitê Econômico e Social Europeu (CESE) em 6 de fevereiro de 2024 em Bruxelas. Esta reunião marcou um passo decisivo para apresentar o Capítulo 50 Plus à equipe do CESE responsável por moldar uma nova Política de Estratégia da UE para Pessoas Idosas, abordando as mudanças demográficas ocorrendo nos países da UE. O Sr. Miguel Cabra de Luna, relator da Conferência sobre o Presente e Futuro da Política da UE para Pessoas Idosas, expressou apoio entusiástico ao trabalho e estendeu um convite para o Capítulo 50 Plus se candidatar à adesão no Grupo de Ligação do CESE.

Atualmente, o Capítulo 50 Plus está em processo de ser formalmente incorporado como uma organização sem fins lucrativos registrada (e.V.) na Alemanha. Esta transição para um novo status legal marca um marco significativo, abrindo caminho para uma abordagem mais estratégica para avançar a missão e iniciativas dentro do Capítulo 50 Plus.

## Subgrupo CoLive Health

O projeto mDiabetes é uma iniciativa de saúde pública projetada para aumentar a conscientização e mudar modelos mentais sobre diabetes e seus fatores de risco associados, encorajando indivíduos a adotar comportamentos saudáveis para prevenir o desenvolvimento da doença.

Um projeto piloto ganhou a bolsa Catalytic e foi lançado em Karnataka e Jharkhand em 10 de abril de 2023. Este projeto educou 2.817 indivíduos em dois estados da Índia sobre a importância de viver de forma saudável para prevenir o diabetes. O projeto mostrou resultados notáveis, com o relatório de impacto revelando melhorias em todos os parâmetros medidos, incluindo conscientização sobre diabetes, hábitos alimentares, atividade física, comunicação e mudança de comportamento.

Este esforço colaborativo produziu resultados significativos: um aumento de 30% na conscientização sobre diabetes, uma melhoria de 20% nos hábitos alimentares e um aumento de 25% na atividade física em Karnataka; e um aumento de 40% na conscientização, uma melhoria de 25% nos hábitos alimentares e um aumento de 30% na atividade física em Jharkhand. Pelo menos 70% dos participantes se envolveram consistentemente com as mensagens de conscientização.

*"No Catalyst 2030, encontrei uma rede, um grupo de apoio muito especial, com quem a colaboração pode ser alcançada da melhor forma."  
– Maria Gabriela Arguello, Capítulo Latino-Americano*



# Lições aprendidas

O Catalyst 2030 celebrou numerosos avanços e sucessos durante seus primeiros anos. Junto com essas conquistas, obtivemos insights valiosos que guiarão nossos esforços futuros.

## O valor dos recursos de aprendizagem

A importância da aprendizagem e dos recursos para impulsionar mudanças a nível sistêmico tornou-se cada vez mais evidente. Embora tivéssemos antecipado que tais recursos seriam benéficos, o impacto na aprendizagem de nossos membros superou nossas expectativas, mesmo para empreendedores sociais experientes. Isso ressaltou a importância de fornecer materiais de aprendizagem acessíveis em vários níveis, garantindo que pontos de entrada estejam disponíveis para inovadores sociais mais novos, e que os recursos sejam oferecidos em todos os principais idiomas.

## Colaborações invisíveis

Nossos esforços para fomentar a co-criação e colaboração levaram a numerosas colaborações, muitas vezes despercebidas, dentro do movimento. Essas colaborações, identificadas através de sessões de escuta e alcance proativo dos membros, não foram capturadas em pesquisas e não requereram apoio direto. Isso destaca a necessidade de desenvolver novos métodos para identificar essas colaborações para aprender com elas, mostrá-las e compartilhar seu impacto de forma mais ampla.

## Refinando nossa abordagem ao financiamento de colaborações

Em 2022, o Catalyst 2030 introduziu subsídios catalíticos para apoiar esforços colaborativos entre membros. No entanto, essa iniciativa expôs as complexidades e desafios associados à distribuição de fundos, particularmente dadas as diversas necessidades e recursos de diferentes colaborações, capítulos e países. O feedback dos membros destacou preocupações sobre o acesso equitativo a essas oportunidades financeiras. Essa experiência sublinhou a importância de manter nosso foco na colaboração e advocacia, em vez de na distribuição de fundos. Consequentemente, o Conselho Governante decidiu descontinuar os subsídios catalíticos, reafirmando nosso compromisso de apoiar colaborações para mudança sistêmica como o núcleo de nossa missão.

## Fortalecendo capítulos

A expansão e fortalecimento de nossos capítulos provaram ser cruciais para o desenvolvimento de ecossistemas locais. Aprendemos que os capítulos se beneficiam significativamente de ter pelo menos um recurso administrativo em tempo parcial e que reuniões presenciais aumentam muito a eficácia. O treinamento para Co-Presidentes de Capítulo também foi identificado como altamente valioso. Além disso, nossos membros estão solicitando que reativemos grupos de trabalho ou exploremos a possibilidade de estabelecer capítulos temáticos para fortalecer as colaborações entre membros e aumentar seu impacto.

## Navegando um movimento em crescimento

À medida que o Catalyst 2030 continua a se expandir, alguns membros expressaram se sentir sobrecarregados, apesar do processo estruturado de integração. A vastidão do movimento, comparada por alguns a um "oceano", pode tornar desafiador para os membros encontrar seu ponto de partida ou se conectar com colaborações em andamento alinhadas com seus interesses específicos. Embora melhorias tenham sido feitas, reconhecemos a necessidade de esforços contínuos para ajudar os membros a se conectarem e descobrirem oportunidades dentro das colaborações existentes.

## Angariação de fundos para mudança sistêmica colaborativa

Levantar dinheiro para um movimento dedicado à mudança sistêmica colaborativa tem se provado desafiador. Em nossos primeiros anos, encontramos dificuldades em engajar doadores. Embora muitos fossem elogiosos sobre nossa missão e visão, reconhecendo que as práticas de financiamento convencionais raramente levam a esforços colaborativos ou mudanças sistêmicas, a maioria relutava em comprometer fundos para o Catalyst 2030. No entanto, essa situao está começando a melhorar, já que o Catalyst 2030 agora apresenta evidências convincentes do impacto e custo-efetividade das colaboraoes sistêmicas.

Utilizamos essas lioes para aprimorar nosso apoio aos membros, fomentar colaboraoes eficazes e fortalecer nosso movimento coletivo.

# Conclusão e o que está por vir

Nossas sessões de escuta revelaram o profundo impacto que o Catalyst 2030 tem sobre os indivíduos e suas organizações. Cultivamos um espaço onde novos caminhos para o progresso estão se desdobrando, impulsionados por um desejo sincero de co-criar e colaborar, em vez de competir.

Aqueles que inicialmente buscam uma plataforma transacional para promover seus serviços logo descobrem que a verdadeira essência do Catalyst 2030 reside em seu espírito colaborativo. Eles percebem que nossos esforços coletivos não apenas impactam profundamente as comunidades que servimos, mas também trazem recompensas significativas para si mesmos e suas organizações. Ao abraçar uma abordagem co-criativa, os membros experimentam os benefícios enriquecedores da colaboração, demonstrando que nossos esforços compartilhados são transformadores tanto para os outros quanto para nossos membros.

O compromisso do Catalyst 2030 com a mudança de sistemas colaborativos permitiu que diversos atores se engajassem ativamente nos processos de inovação social. Trabalhando juntos e co-criando soluções, empreendedores sociais, empresas privadas, empresas sociais, governos, instituições, multilaterais e líderes locais são mais eficazes. Como resultado, as soluções que oferecem para problemas prementes são mais impactantes e sustentáveis.

O Catalyst 2030 é mais do que apenas uma rede; é uma força global para a mudança, alimentada pela força coletiva, sabedoria e generosidade de nossos membros. Ao garantir que cada voz seja ouvida e cada membro seja incluído, estamos redefinindo o significado de colaboração. Juntos, estamos moldando um futuro onde o desenvolvimento sustentável não é apenas uma meta, mas uma realidade.

Olhando para o futuro, nossos principais objetivos são aprimorar a inclusividade reduzindo barreiras à participação global, aumentar a conscientização sobre a importância de usar processos de inovação social para alcançar mudanças sistêmicas e aumentar o ritmo da transformação. Ao envolver mais pessoas na mudança sistêmica, visamos expandir significativamente os recursos disponíveis para alcançar o desenvolvimento sustentável para todos.

Também estamos focados em acelerar nosso impacto. Para fazer uma diferença significativa, nossa taxa de melhoria sistêmica deve exceder a taxa em que os problemas surgem. Caso contrário, nossos esforços correm o risco de produzir apenas mudanças incrementais. Nosso compromisso é garantir que nosso ritmo de mudança corresponda à escala dos desafios que enfrentamos.

Esses objetivos - abraçar a inclusividade radical e acelerar nosso progresso - são ambiciosos, mas são os padrões aos quais estamos totalmente dedicados.



### **Este relatório foi preparado por:**

Gaby Arenas de Meneses, Co-facilitatrice en chef  
Debbi Brock, Facilitatrice d'apprentissage des systèmes  
Charmagne Campbell-Patton, Évaluation axée sur l'utilisation  
Mallory St. Claire, Consultante  
Fredrik Galtung, Co-facilitateur en chef  
John Kania, Collective Change Lab  
Cynthia Rayner, Skoll Centre for Social Entrepreneurship



# Agradecimentos

Queridos amigos e parceiros,

Queremos expressar nossa profunda gratidão a todos que contribuíram para nossa visão compartilhada e para o crescimento da Catalyst 2030.

Ao Conselho da One Family Foundation, Skoll, Ashoka, Echoing Green, Fundação Schwab para o Empreendedorismo Social e aos cofundadores da Catalyst 2030: Sua disposição em assumir riscos ousados e inovar criou um movimento global para mudanças colaborativas e sistêmicas. Vocês forneceram um espaço seguro onde diversos atores podem se reunir para impulsionar a inovação social impactante. Obrigado por sua visão e compromisso.

Ao nosso dedicado secretariado: Sua paixão e compromisso inabalável são as forças motrizes por trás de nosso progresso. Seu trabalho árduo garante que a Catalyst 2030 permaneça uma plataforma eficaz para mudanças transformadoras. Apreciamos profundamente seus esforços. Aos nossos membros: As milhares de horas que vocês dedicaram voluntariamente a este movimento, sua energia, conhecimento e experiência são as razões determinantes para tudo o que alcançamos juntos. O impacto deste trabalho colaborativo vai muito além do que pensávamos, e mudanças começaram a florescer em todo o mundo.

Um agradecimento especial a Jeroo Billimoria, que fez a aposta corajosa de se voluntariar como Facilitadora-Chefe deste movimento por 5 anos, quando a maioria das pessoas lhe dizia que os empreendedores sociais não colaborariam e que sua visão era utópica e não atrairia doadores. Sua coragem e perseverança foram fundamentais para nos trazer onde estamos hoje.

Ao iniciarmos nosso papel como Co-Facilitadores-Chefes, estamos comprometidos em continuar o espírito de cocriação e colaboração. Prometemos apoiar nossos membros, amplificar suas vozes e trabalhar juntos para alcançar as mudanças necessárias no mundo.

Para todos que fizeram parte desta jornada: Suas contribuições foram inestimáveis. Juntos, não estamos apenas aspirando ao desenvolvimento sustentável; estamos trabalhando ativamente para torná-lo uma realidade.

Obrigado por sua crença na colaboração, seu trabalho árduo e seu apoio contínuo. Estamos ansiosos pelas mudanças positivas que criaremos juntos.

Com sinceros agradecimentos,

Gaby e Fredrik

## **Conselho Governante**

Alessandro Valera, Ashoka  
Andrea Coleman, Elders Council for Social Entrepreneurs  
Asha Murphy, Edu-fy  
Bradley Miles, Panorama Global  
Bayo Adelaja, Do It Now Now  
Cheryl Dorsey, Echoing Green  
Chris Underhill, Elders Council for Social Entrepreneurs  
Colin McElwee, Worldreader  
Cynthia Rayner, Bertha Centre for Social Innovation and Entrepreneurship  
Dan Viederman, Working Capital Fund  
Diana Wells, Ashoka  
Don Gips, Skoll  
Elena Bonometti, Tostan  
François Bonnici, Schwab Foundation for Social Entrepreneurship  
Frederic Bailly, GROUPE SOS  
Fredrik Galtung, TrueFootprint. Catalyst2030  
Gaby Arenas de Meneses, TAAAP Foundation, Catalyst 2030  
Gannon Gillespie, Catalyst 2030  
Gisela Solymos, Catalyst 2030  
Janet Longmore, Digital Opportunity Trust  
Jackie Kassouf Maalouf, International Diabetes Federation, DiaLeb  
Jamie Drummond, Sharing Strategies  
Jack Sim, World Toilet Organization  
Jason Jacobs, Her Many Voices Foundation  
Jeroo Billimoria, Catalyst 2030, One Family Foundation  
John Kania, Collective Change Lab  
Jonathan Jackson, Dimagi  
Karen Spencer, Whole Child International  
Koen Vermeltfoort, McKinsey & Company  
Kristine Pearson, Lifeline Energy & LESA Communications  
Liza Mueller, Echoing Green  
Luis Camargo, OPEPA  
Luvuyo Rani, Silulo Ulutho Foundation  
Marcel Fukayama, Din4mo  
Manoj Panjwani, Enable Impact  
Marie Lisa Dacanay, Institute for Social Entrepreneurship in Asia  
Marie Ringler, Ashoka  
Matthew Bishop, Center for Sustainable Development  
Meenakshi Gupta, Goonj  
Mel Young, Homeless World Cup  
Manmeet Mehta, Ashoka

Neelam Chhiber, Industree Foundation  
Ndidi Nwuneli, ONE Campaign  
Odin Mühlenbein, Ashoka Al Lab  
Paula Fabiani, IDIS  
Paulo Savaget, University of Oxford  
Rana Dajani, We Love Reading  
Raphael Mayer, Simbiose Social  
Rodrigo Baggio, Center for Digital Inclusion  
Sanjoy Roy, TeamWork Arts  
Saleha Khumawala, University of Houston  
Shiv Kumar, Catalyst Group of Organisations  
Shivani Garg Patel, Skoll  
Sohini Bhattacharya, Breakthrough India  
Steve Waddell, Nasoni  
Taddy Blecher, Maharishi Invincibility Institute  
Tim Hanstad, Chandler Foundation  
Urvashi Sahni, Study Hall Foundation  
Valeria Dufлот, OTS/ Venezia Autentica  
Vanessa Wai, Skoll  
Dr. Wamuyu Mahinda, Collaborative Value Partners  
Willy Foote, Root Capital  
Winthrop Carty, Catalyst Co-Labs

## **Co-presidentes de Capítulos, Colaborações e Membros dos Conselhos**

Abhilasha Panwar  
Achala Samaradivakara  
Adnen Ben Hadj Yahia  
Afnan Khan  
Aimé Nzogang  
Aka Victorien N'taye  
Akufuna Muyunda  
Alan Braithwaite  
Ali Awni  
Alejandro Marius  
Alou Keita  
Almaloum Opic  
Amanda Manishimwe  
Amin Nehme  
Amel Lakhdari  
Ana Claudia Goncalves  
Anand Chaturvedi  
Ananya Raihan  
Anca Luca  
Andreea Zaharia  
Andreas Stefanidis  
Anet Rezek  
Angelo De Nardo  
Angela Benson  
Anna Elman  
Antonella Erben



Anwar Malik  
Arjun Kumar Bhattarai  
Ashna Ashesh  
Ashraf Patel  
Asha Jyothi  
Asha Murphy  
Asif Saleh  
Atef Ahmad  
Atena Zareh  
Basel F. Qandeel  
Benno Werlen  
Berth Mwenkeu  
Bertin Ikoumbou  
Bienvenu Matungulu  
Bijay Dhungana  
Brenda Herchmer  
Butoto Naum Bigiri  
Carlo Sagun  
Chantal Sagbo  
Chloe Beevers  
Catalina Santana Castellanos  
Claudia Rosales  
Dan Viederman  
David Parejo  
Diego del Moral  
Diego Sanchez  
Dessy Aliandrina  
Dolores Dickson  
Ebrahim Almaslami  
Ecija Blašković  
Edward Stevenette  
Elif Muratoğlu  
Emmanuel Gift  
Eva Marszewski  
Evariste Aohoui  
Fayyaz Yaseen  
Farah Al Taji  
Felix Maria Ríos Alvarez  
Florencia De Los Santos  
Fredrik Galtung  
Gautam Malik  
Gaby Arenas de Meneses  
Galina Sondergaard  
Gisela Sanchez  
Gisela Solymos  
Gisele Yitamben  
Gin Keat Ong  
Gomolelo Lolo Madikgetla  
Haya Al-Kubati  
Hassan Mujtaba Zaidi  
Helmy Abouleish  
Hnin Ei Khang  
Ho Sing Ernest Chan

Irene Mutumba  
Ishara Munasinghe  
Jacek Kuczynski  
Jack Sim  
Jackie Kassouf Maalouf  
James Fierro  
Jason Jacobs  
Jelina Haines  
John Eyles  
John Kamma  
John Wabwire SHIKUKU  
Jonas Yawovi Dzinekou  
Jose Pedro Correa Pernas  
Joseph Turay  
Justo Mendez  
Kamilah Sanders  
Kansualism Berk Kansuah  
Katlego Chibamba  
Kate Leventhal  
Kelechukwu Okezie  
Kenneth Tusiime  
Kenza Sedrati  
Kibret Tuffa  
Kotaro Takahashi  
Kundai Makonese  
Latifa Al Mutaweya  
Lakshmi Karan  
Lola Ibrahim  
Luis Camargo  
Lubna Dajani  
Lynnet Wawira  
Luvuyo Rani  
Mahendranath Busgopaul  
Manuel Guerrero  
Manmeet Mehta  
Maria Jose Rubio  
Marie Lisa Dacanay  
Mariana Borquez  
Maria Gabriela Arguello  
Mauricio Canedo  
Mauricio Parilli  
Mel Young  
Meenakshi Gupta  
Meera Goradia  
Michael Schick  
Michelle Breuer  
Mohammed Faiz Kamaludin  
Monica Pasqualin  
Mona Mirtsch  
Muhammed Saidykhan  
Muneer Alashmali  
Nageswara Rao Ambati  
Nattakorn Asunee Na

Ayudhaya  
Noreen Nthiga  
Nalini Saligram  
Neelam Chhiber  
Ndikubwimana Sautour  
Nidhi Sharma  
Nina Levchuk  
Nadait Gebremedhen  
Oumar Sow  
Odunayo Aliu  
Odeh Al-Jayyousi  
Osasumwen Edobor  
Olivier Nkunuzwanda  
Paco Briseño  
Paul Yorama  
Poonam Kasturi  
Pennina Haimbod  
Pranshu Singhal  
Rana Dajani  
Rafael Dávila  
Raphael Mayer  
Rasha Abu Safieh  
Rasha Istaiteyeh  
Ramzi Abunamreh  
Rhi Zan  
Rodmark Rusch Barriga  
Rodrigo Baggio  
Samer Marouf  
Samantha Sibanda  
Samuel Niyomuremyi  
Salissou Mahamane Mourtala  
Sarah Baird  
Saul Chirume  
Sebastian Lunal  
Selom Agbavito  
Sheela Patel  
Shiv Challa  
Shiv Kumar  
Shugo Urata  
Simón Antonio Parisca  
Sipho Mwanza  
Sinem Gokce  
Silvia Lopez  
Soraya Sánchez  
Sweta Gupta  
Sylia Dospra  
Steve Waddell  
Susanna Chui  
Sunish Jauhari  
Sumathy Krishnan  
Tamara Senogles  
Tadej Slapnik

Tantoh Nforba  
Tariq Al Olaimy  
Teddy Florea  
Thang Truong  
Tomas Carruthers  
Tommy Tjiptadjaja  
Trinh Bich  
Uche Jumbo  
Urvashi Sahni  
Victor Hijzen  
Vilupti Corlis  
Valeria Duflot  
Visa Virén  
Wamuyu Mahinda  
Yanniz Valadez  
Ying Zhang  
Yogavelli Nambiar  
Zarina Ismail

### **Comitê de Operações e Finanças**

Dan Viederman  
Fredrik Galtung  
Jeroo Billimoria, Chair  
Koen Vermeltfoort  
Luvuyo Rani  
Neelam Chhiber  
Rana Dajani  
Tim Hanstad

### **One Family Foundation Board**

Bertjan Janzen (Chair)  
Koen Vermeltfoort  
Kris Kohlstrand  
Bram Van Eijk  
(Representative)  
Paula Conaghan  
(Representative)

### **Grupo de Trabalho de Governança**

Colin McElwee  
Kristine Parson  
Luis Camargo- Co-chair  
Steve Waddell  
Shiv Kumar – Co-chair  
Winthrop Carty

### **Grupo de Trabalho de Transição**

Cheryl Dorsey

Dan Viederman  
François Bonnici  
Gisela Solymos  
Jackie Kassouf Maalouf  
Jeroo Billimoria  
Karen Spencer ( co-chair)  
Koen Vermeltfoort  
Meenakshi Gupta  
Matthew Bishop  
Paula Conaghan  
Sohini Bhattacharya  
Tim Hanstad  
Dr. Wamuyu Mahinda

### **Devex Representatives**

Andrea Alvizo  
Katrina Roxas  
Krystle Sevilla  
Lisa Caswell  
Mariya Chetyrkina

## **Equipe de secretariado**

Asmaa Amabdelfattah, MENA Intern  
Avani Parekh, Collaborations Facilitator  
Bram van Eijk, Chapters & Membership Facilitator  
Brian Maina, Anglophone Africa Coordinator  
Charu Raizada, Private Sector Coordinator  
Comi Nguyen, Systems Learning Connections Intern  
Debbi Brock, Systems Learning Facilitator  
Dolphine Bosibori, Africa Intern  
Eva Arcega, Operations Coordinator  
Fredrik Galtung, Co-Chief Facilitator  
Gaby Arenas de Meneses, Co-Chief Facilitator  
Ghufran Abudayyeh, MENA Coordinator  
Hira Alkan, Systems Learning Coordinator  
Ingrid Yitamben, Francophone Africa Coordinator  
Inês Marques, Enabling Environment Manager Funding  
Joette Agbobli, Communications Intern  
John Uminga, Asia Pacific Coordinator  
Karen Yepes, Systems Learning Coordinator  
Lana Koubaitary, Collaborations Fellow  
Lelde Marcinkevica, Asia Pacific Intern  
Mehdi Akerzoul, MENA Fellow  
Mehru Usman, Systems Learning Intern  
Maddalena Conte, Membership Selection & Onboarding Manager  
Maria Ollé, Membership Onboarding Coordinator  
Matthew Patten, Enabling Environment Facilitator  
Meri Harismendy, Community Building and Engagement Manager  
Mishri Jain, Collaborations Manager  
Mykyta Pobiehung, Europe Coordinator  
Nwando Ajene, Communications Facilitator  
Oduola Osunloye, Africa Forward Program Manager  
Paula Conaghan, Operations & HR Advisor  
Paula Peña, LATAM Coordinator  
Pearl Uzokwe, Africa Forward Program Director  
Salomon Raydan, LATAM Coordinator  
Saswati Sarkar, Operations & Finance Facilitator  
Sindi Vangjelaj, Systems Learning Initiatives Intern  
Sultan Torshkhoev, Head of Fundraising  
Susana Ramirez, Chapters Manager  
Timothy Trumbly, LATAM Intern  
Thu Dinh, Asia Pacific Intern  
Tracy Ndungu, Community Building and Engagement Intern  
Toun Odetola, Communications Manager  
Viola Mancini, Operations Coordinator  
Violeta Licheva, Bookkeeper  
Winnie Msamba, Enabling Environment Intern  
Winifred Awinpoya, Communications Intern



# CATALYST 2030

Collaborating to achieve the SDGs